

**BUSCA DE UM CORPO EXTRA-COTIDIANO A PARTIR DOS PRINCÍPIOS
DA BIOMECÂNICA TEATRAL DE MEYERHOLD**

Elisângela do Amaral Corrêa, Camilo Scandolara

E-mail para contato: elisangela.amaral@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00720: O Jogo, A Improvisação e a Máscara na Criação dos Tipos Cômicos

Resumo

Introdução: Vsévolod Meyerhold (1874 -1940) buscava fugir do realismo acadêmico e do naturalismo. Buscou inspirações no Teatro Oriental, no Teatro de Feira, nos acrobatas e na Commedia Dell'Arte. Começou a se interessar mais pela plástica de seus atores, ou seja, em como os atores e atrizes pudessem desenvolver suas ações em cena a partir da racionalização dos movimentos. Repensando a lógica da criação teatral que estava baseada no texto, o encenador trouxe á tona um outro meio de comunicação onde o gesto mostrava o que a palavra não alcançava, habilidades e virtuosismo como os dos mestres da tradição da Commedia Dell' Arte. Além disso, deveriam cativar seus espectadores e criar uma fantasia, ao mesmo tempo em que mostravam o contexto histórico de suas épocas. Assim, criou a Biomecânica Teatral. **Objetivo:** Os exercícios de treinamento da Biomecânica, trabalham partes específicas do corpo, como pés, mãos, peito, quadril, etc. **Metodologia:** Busca-se posições específicas para cada parte do corpo, e em como cada uma delas executa determinadas ações pré-programadas/estabelecidas. Alguns trabalham principalmente pés e/ou pernas; outros, trabalham as mãos; outros, os olhos, e assim por diante, mas também devemos estar atentos ao nosso corpo todo e em como cada parte do corpo ajuda a realizar o movimento, mesmo trabalhando mais uma parte específica do que outra. **Resultados:** Um corpo-máquina, que realiza movimentos programados. O desenho-de-ações se dá no espaço, através da plástica corporal pensada como uma obra-de-arte. **Conclusão:** O trabalho de atriz durante a pandemia têm sido árduo e angustiante.

Palavras-chave: trabalho; biomecânica; plástica; desenho-de-ações.